

Master imobiliário premia destaques da construção

O evento realizado ontem em SP homenageou os vencedores de 18 categorias, escolhidos entre participantes de todo o País

As empresas do mercado imobiliário que mais se destacaram neste ano receberam ontem o Prêmio Master Imobiliário 2013. A premiação é uma iniciativa do Sindicato da Habitação de São Paulo (Secovi-SP) e da Federação Internacional das Profissões Imobiliárias (Fiabci/Brasil), apoiada pelo 'Estado'.

O evento, que é considerado o "Oscar do mercado imobiliário", foi realizado no Clube Atlético Monte Líbano, em São Paulo. A cerimônia, apresentada pela atriz Maria Fernanda Cândido e pelo empresário Paulo André Jorge Germanos, foi produzida em cima do tema 'O Futuro já chegou'.

O evento homenageou os vencedores de 18 categorias. Foram escolhidos os profissionais e empreendimentos que se destacaram, por exemplo, em projetos residenciais e comerciais e nas áreas de marketing e responsabilidade social.

A principal vencedora da noite foi a Odebrecht, que levou o prêmio mais importante do evento, o hors-concours, por sua contribuição ao desenvolvimento do País. A empresa foi fundada pelo engenheiro pernambucano Norberto Odebrecht, no ano de 1944, em Salvador, Bahia, e hoje está presente em todo o Continente Americano, na África, na Europa e no

Oriente Médio. A Odebrecht Realizações Imobiliárias, braço imobiliário do conglomerado baiano, foi criada em 2004. Sem ter ações listadas na Bolsa, como suas principais concorrentes, a OR, como é conhecida no setor, levou para o mercado imobiliário a experiência do conglomerado em grandes obras de infraestrutura.

Cenário. Para o diretor-superintendente da Odebrecht Realizações Imobiliárias, Paulo Melo, as perspectivas para o mercado imobiliário são positivas no longo prazo e vão superar o quadro mais adverso da economia brasileira. "O cenário atual é mais desafiador, mas no horizonte de longo prazo é positivo", afirmou em entrevista ao *Broadcast*, serviço em tempo real da *Agência Estado*, antes da cerimônia de entrega do prêmio Master Imobiliário.

Melo lembrou que a demanda por imóveis continua aquecida, sustentada por boas condições de emprego e renda da po-

● Prix d'Excellence
Os vencedores na categoria Empreendimento estão aptos a concorrer ao Prix d'Excellence, considerado o maior prêmio internacional da categoria imobiliária

pulação, além da oferta de crédito imobiliário. "O mercado de construção não pode se pautar por mudanças na conjuntura econômica num espaço de poucos meses", afirmou, referindo-se ao ciclo de alta na taxa básica de juros.

A opinião foi compartilhada pelo presidente do Secovi-SP, Cláudio Bernardes. "O que poderia afetar mais gravemente o mercado imobiliário é uma queda da economia e do emprego, mas não temos sinalização de que isso irá acontecer", disse.

Bernardes reiterou a projeção de alta de até 30% das vendas imóveis residenciais novos na capital paulista neste ano. Segundo ele, os dados de vendas e lançamentos em agosto surpreenderam, com altas expressivas na comparação com julho e com o mesmo mês do ano passado, mas não citou os números.

História. O prêmio Master Imobiliário foi criado em 1994 para prestigiar e divulgar os bons projetos do setor imobiliário brasileiro.

Os critérios de escolha dos vencedores foram inspirados no Prix d'Excellence, uma das mais importantes premiações internacionais, que presta homenagem às empresas do setor durante o congresso anual da Fiabci mundial desde 1992.



Homenagens. O executivo Paulo Melo (E), da Odebrecht, recebeu a premiação máxima

OS VENCEDORES

● Hors-Concours
Organização Odebrecht

● Categoria Profissional
Comercialização
Residencial Haras Patente, da Antônio Andrade e da Cyrela Brazil Realty

Socioambiental
Gincana Sustentável, evento organizada pela incorporadora BKO

Preservação do Patrimônio
restauração do Edifício Manchette, pela empresa BR Properties

Marketing
campanha da Brookfield e Publicidade Archote para comercialização do edifício New Way

Comercialização
Jundiá Industrial Park, da CBRE Consultoria do Brasil

Marketing

Coelho da Fonseca
Private Brokers

Produto Imobiliário
Parque Avenida, da Odebrecht Realizações Imobiliárias (MG)

Soluções Arquitetônicas
Faria Lima 3500, projeto da Tishman Speyer e KOM Arquitetura

Responsabilidade Ambiental
Projeto Canteiros, organizado pelas incorporadoras Emoções, AAM e Toledo Ferrari

Soluções Urbanísticas
Projeto Jardim das Perdizes, parceria entre PDG Realty e Tecnisa

● Categoria Empreendimentos
Comercial
Edifício Renaissance Work Center, em BH, desenvolvido pela Construtora Caparaó

Centro de saúde Biosphere
Health Center, d Cyrela

Comercial
Edifício The One, em São Paulo, realizado por Odebrecht e Zabo

Comercial
Edifício CES (RJ) desenvolvido por WTorre e Edo Rocha Arquiteturas

Residencial
Resort residencial Quinta da Baronesa, desenvolvido pela ESPB

Residencial
Living Superquadra Park Sul, em Brasília, desenvolvido por JCGonjijo e Votorantim Finanças

Residencial
Condomínio Vila dos Corais (PE), da Odebrecht

Residencial
Edifício 360° (SP), da Stan

Air France planeja cortar mais 2,8 mil funcionários

Companhia aérea, que já havia anunciado corte de 5,1 mil empregados em 2012, diz viver período de 'demanda fraca'

Nicolas Clark
THE NEW YORK TIMES/ PARIS

A Air France informou ontem que pretende eliminar mais 2.800 empregos, ou 5% de sua força de trabalho, até o fim do próximo ano, num esforço para recuperar a lucratividade.

"Estamos vivendo um período de demanda fraca", disse Frédéric Gagey, presidente da companhia aérea, após uma reunião de três horas com conselhos de empregados da Air France. "Es-

tamos enfrentando o pleno impacto do caráter cíclico do transporte aéreo."

Como muitas companhias aéreas na Europa, a Air France continua enfrentando dificuldades num clima de economia fraca e desemprego crescente. A companhia anunciou 5.100 cortes de empregos em junho de 2012 - parte de um plano de reestruturação mais amplo da companhia controladora, o grupo franco-holandês Air France-KLM.

Alexandre de Juniac, o presidente da Air France-KLM, disse que o grupo provavelmente reportaria um prejuízo líquido em 2013 (o sexto prejuízo anual consecutivo) por não conseguir cumprir o objetivo inicial de sair do vermelho. Mas ele espera que as medidas adicionais



Obstáculo. Air France tem problemas com economia fraca

façam a companhia retornar ao lucro até o fim de 2014.

Reagindo a pressões do governo socialista da França para evitar perdas de empregos, a Air

France disse que as últimas reduções de pessoal seriam realizadas, sobretudo, com uma combinação de saídas voluntárias, aposentadorias precoces,

rotatividade da mão de obra e redução da jornada de trabalho. As negociações com os sindicatos sobre os novos cortes começarão em 4 de outubro, segundo a empresa.

A Air France, que tem alguns dos custos trabalhistas mais altos entre as empresas de aviação europeias, tem lutado para permanecer competitiva no ambiente de prolongada recessão econômica da região, de custos de combustíveis teimosamente altos e da feroz competição das empresas aéreas de baixos custos. Empresas em rápida expansão da Ásia e do Golfo Pérsico estão espremendo as companhias que oferecem serviço completo como Air France, Lufthansa e British Airways.

Michel Salomon, porta-voz da Air France no sindicato Confédération Française Démocratique du Travail, reconheceu que a situação econômica atual deixou a Air France com a saúde "frágil" e que reduções significativas de pessoal eram inevitáveis, mas questionou se as metas da administração não poderiam ser alcançadas exclusiva-

● Em busca do lucro

€ 163 mi

foi o prejuízo da Air France no segundo trimestre deste ano

€ 897 mi

foi o prejuízo reportado no mesmo período do ano passado

mente por meios voluntários. "Sem oferecer termos atraentes, não há garantias de que eles conseguirão evitar demissões."

Analistas disseram que a pressão do governo francês - que tem 15,9% da Air France - para limitar demissões no ano passado podem ter levado a administração a ser menos agressiva em seu plano inicial de reestruturação. "A primeira onda não foi suficiente para alcançar as metas estabelecidas pela companhia", disse Yan Derocles, um analista do setor na Oddo Securities em Paris. Ontem, De Juniac admitiu que o plano anunciado no ano passado não havia sido suficiente.

SAP investe R\$ 60 milhões em centro de pesquisas no Brasil

Investimento atual é três vezes maior que aquele feito pela companhia alemã em 2009, quando construiu o laboratório

João Villaverde/BRASILIA

A multinacional alemã SAP, que desenvolve softwares de gestão para empresas de médio e grande porte, anuncia hoje o investimento de R\$ 60 milhões no seu laboratório brasileiro, de forma a ampliá-lo para um centro de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de produtos e soluções.

Instalado na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), em São Leopoldo (RS), o

centro da SAP vai ampliar o desenvolvimento, com pesquisadores brasileiros, de soluções no País. A empresa espera dobrar o atual número de técnicos no empreendimento, atingindo mil pesquisadores em 2015.

O investimento que será anunciado hoje é três vezes maior que aquele feito pela companhia alemã em 2009, quando construiu o laboratório.

Além da criação de novos produtos e serviços, o centro da SAP também vai passar a atuar mais fortemente no suporte a países da América Latina onde empresas tenham adquirido softwares de gestão desenvolvidos pela companhia alemã.

"Muitos sempre viram o Brasil como um mercado consumidor de tecnologia, mas não co-

● Mudança
"O País era visto como consumidor de tecnologia, não como desenvolvedor. Mas isso está mudando, em velocidade rápida."

Fernando Lewis
VICE-PRESIDENTE DA SAP NO BRASIL

mo desenvolvedor. Mas isso está mudando, em velocidade rápida", disse ao *Estado* o vice-presidente de operações da SAP para Brasil e América Latina, Fernando Lewis.

Ambiente. A ampliação do centro de pesquisa brasileiro, disse Lewis, aponta para a melhora do ambiente de negócios no País. "As empresas, em diver-

sos setores, estão mais preocupadas com a inovação, e para ganhos de produtividade em seus processos. Isso é crucial para nós."

Além de centros em seu país de origem, a companhia alemã tem laboratórios no Vale do Silício (EUA) e nos países que formam o Bric.

Segundo o responsável por desenvolvimento de negócios do laboratório da SAP no Brasil, Daniel Duarte, o centro elaborou softwares de gestão na área agrícola e no setor bancário que foram exportados para países desenvolvidos, como os EUA. "Por isso vamos ampliar o centro de pesquisa no País."

A ideia da empresa, de capacitar o "SAP Labs", como é chamado, será apresentada hoje pelo governo federal como último passo da meta de atrair quatro centros de P&D de multinacionais ao Brasil, prevista no programa TI Maior, de agosto de 2012.

Justiça faz audiência hoje em processo contra OSX

Antonio Pita / RIO

A OSX Brasil confirmou ontem, em resposta a questionamento da BM&FBovespa, que recebeu uma notificação da 1ª Vara Empresarial do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro para audiência hoje de uma ação movida pela empresa de Cingapura World Fuel Services, que cobra da empresa de Eike Batista uma dívida de R\$ 19 milhões.

A ação na Justiça do Rio está sendo movida por meio da representante legal da World Fuel Services no Brasil, a Tramp Oil, contra a OSX 3 Leasing. Audiência servirá para colher depoimento das partes envolvidas no processo.

O pedido de urgência, segundo o despacho do juiz Luiz Roberto Ayoub, visa impedir a saí-

da das águas territoriais brasileiras do navio-plataforma FPSO OSX-3, como pediu em ação a empresa de Cingapura, uma vez que a embarcação poderia ser usada como garantia para o pagamento das dívidas.

O navio aportou no Rio em agosto para atuar na exploração de petróleo no campo de Tubarão Martelo, na Bacia de Campos, pela OGX.

"A questão está sob os cuidados dos advogados da OSX, não havendo, no momento, outras informações sobre o tema que a companhia entenda que devam ser objeto de divulgação ao mercado", informou a OSX.

A dívida milionária questionada pela World Fuel tem relação com o fornecimento de combustíveis marítimos para as empresas do grupo EBX. /